

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V CAJAZEIRAS - PB  
PADAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR  
ESCOLA ESTADUAL 1º GRAU MONS. JOÃO MILANÉZ.

MARIA AUXILIADORA DO NASCIMENTO ROLIM.  
MARGARIDA MARTINS DA SILVA.

Cajazeiras, 22 de dezembro de 1983.

MARIA AUXILIADORA DO NASCIMENTO ROLIM  
MARGARIDA MARTINS DA SILVA.

CURSO: PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR.

PERÍODO: VII - 83/02

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO  
DE 1º GRAU.

ESCOLA ESTADUAL 1º GRAU MONS. JOÃO MILANÊZ.

Cajazeiras, 22 de dezembro de 1983.

PENSAMENTOS

IDE PELO MUNDO...

E ENSINAI...

A TODA CRIATURA.

JESUS CRISTO.

SENHOR...

DESPERTA A CONSCIÊNCIA DOS  
EDUCADORES, PARA QUE TENHAM  
ESPIRITO DE FÉ E

SEJAM, "AUTENTICOS MESTRES."

(Genesis, 129)

*Margarida Matos da Silva*

D E D I C A T Ó R I A

AOS EDUCADORES :

Q U E A EDUCAÇÃO SEJA UM GRANDE ESPELHO, PARA A NOSSA REFLEXÃO TOTAL, E AO MESMO TEMPO, GUIA NO LABIRINTO DE NOSSO BARCO DESGOVERNADO NO OCEANO, PROCURANDO O PONTO SEGURO.

Nas Tempestades do Mundo Moderno, desejo que o Ano de 1.984, A Educação seja extendida a todas as crianças do Brasil, / que os Governantes e Governados, entendam e vejam nestas crianças que apesar de desassistida, ainda será o destino deste País.

QUE AINDA SERÁ...

O DESTINO DESTE PAIS,

QUE AINDA SERÁ...

O DESTINO DESTE PAIS.

SERÁ?

*Margarida Martins da Silva*





A G R A D E C I M E N T O

CONCLUÍDO O CURSO DE PEDAGOGIA, COM HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR, NÃO POSSO DEIXAR DE AGRADECER A TODOS AQUELES QUE, DIRETA OU INDIRETAMENTE COM DEDICAÇÃO COM AMOR E ENTUSIASMO, CONTRIBUÍRAM PARA QUE EU TIVESSE FORÇAS E ANIMO PARA LUTAR POR ESTE OBJETIVO.

OBJETIVO ESTE, QUE MARCA MAIS UM PONTO POSITIVO EM MINHA MISSÃO, PARA QUAL DEUS ME CONCEDEU A DIVINA LUZ DA VIDA, VIDA ESTA QUE POR TODOS OS CAMINHOS, PROCURO SER UTIL E SERVIR AOS MEUS SEMELHANTES.

ESTA FOI A MELHOR MANEIRA QUE ME VEIO, PARA QUE EU POSSA SERVIR.

OBRIGADO SENHOR, POR DAR-ME FORÇAS PARA A LUTA.

OBRIGADO, MUITO OBRIGADO AOS MAIORES COLABORADORES, QUE SEM ELES SERIA EU UM PEQUENO BARCO A ENFRENTAR INTemperias. OBRIGADO, MEUS PAIS, ESPOSO, IRMÃOS, FILHO, AMIGOS,

E, EM PARTICULAR MUITO OBRIGADO, OS MESTRES, ELES QUE DE TODO O SEU TEMPO E SABER, ORIENTOU-ME PELA ESTRADA DO SABER.

Obrigado...

Obrigado...

Obrigado...

*Obs: Não me esqueço o uso de titulos  
Mais nada.*

*Margarida Martins da Silva*



CONCEITO GERAL DAS ESTAGIÁRIAS DO 1º GRAU.

INSTITUIÇÃO:

ESCOLA ESTADUAL 1º GRAU MONS. JOÃO MILANÊZ 0,75

ESTAGIÁRIAS:

Regenilda Martins de Silva 0,75

Maíra Auxiliadora do N. Rolim. 0,85

VISTOS:

COORDENADORA DO CURSO: 0,65

COORDENADORA DO ESTÁGIO:

Yvane Elisabeth Omebeto Duarte

EQUIPE DE CORDENAÇÃO:

TOTAL GERAL DE PONTOS: *Margem de:* *Auxiliadora:*

0,75  
0,70  
0,85

0,75  
0,85  
0,65

MÉDIA GERAL:

3,30 / 4 = 0,825

2,95 / 3 = 0,983

0,70 - 0,75





## ÍNDICE GERAL

I- Justificativa .....	1
II- Objetivos gerais .....	2
III- Desenvolvimento .....	3
IV- Conclusão .....	7
I- Críticas .....	8
II- Sugestões .....	9
V- Anexos .....	10
I- Diagnose da Escola e Comunidade .....	11
II- Matriz Analítica .....	12
III- Projeto de ação pedagógica .....	13
IV- Ficha Semanal de Produção .....	14
V- Ficha para planejamento das atividades .....	15
VI- Apostilas (jogos recreativos) .....	16
VII- Confecções de Cartazes .....	17
VIII- Pauta da Reunião .....	18
IX- Textos .....	19
X- Questionários para o professor .....	20
XI- Bibliografia .....	21



## JUSTIFICATIVA

Este relatório trata-se de um completo relato das atividades durante o estágio supervisionado de supervisão escolar. Perfazendo um total de 140 hs, durante o período - 83/ 2.

Obs: Não wanto nada para anexar como justificativa, e necessário o assinaturas de um nome, assinando de assuntos.





## OBJETIVOS GERAIS

- Coordenar e avaliar as atividades da escola, / através de diagnose, plano de ação mensal, matriz, projeto e relatório.
- Promover reuniões pedagógicas com os docentes, através de reflexão de textos, possibilitando/ ajuda técnica mais significativa, atendendo os seus reais interesses e necessidades.
- Elaborar e executar as atividades feitas no / plano de ação pedagógica mensal.
- Implementar noções básicas nas áreas de estudo de acordo com as necessidades de cada professor.

DESENVOLVIMENTO

Atividades	Estratégias	Data/Período	Apreciação/Avaliação
Elaboração da / Diagnose da Es- cola e Comunida de.	.Conversa imfor- mal com a direto ria e docentes.	1/09/83	.A elaboração da diagnose da esco- la e comunidade / nos deu oportunida de entre vários / roteiros dados, o- ptamos por um que mostrasse a reali- dade escola-comu- nidade, obtendo / assim maiores ex- periências.
	.Conhecimento da situação física/ e histórica esco lar.	2/09/83	
	.Observação da/ situação sócio- econômica da co munidade escolar	5/09/83	
	.Observação da / situação sócio- econômico da co- munidade escolar.		
Elaboração do / Organograma.	.Confeção do Or ganograma.	11/11/83	.Foi de grande / aceitabilidade,/ por parte dos do- centes e adminis- tradores para me- lhor orientação.
Elaboração do / plano mensal.	.Orientação	1/09/83	.Consideramos im- portante a colabo ração da coordena dora do estágio,/ pois estamos con- ciente em que si- tuações futuras / não teremos dific.



ATIVIDADES	ESTRATEGIAS	DATA/PERÍODO	APRESENTAÇÃO/AVALIAÇÃO
Estudo do plano de ação do supervisor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Leitura</li> <li>•Pesquisa</li> <li>•Anotações</li> </ul>	7/11/83	<p>•Procuramos conhecer através de estudos como é feito o trabalho em conjunto com supervisor, docente e administrativa.</p>
Montagem da Matriz Analítica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reunião</li> <li>•Técnica</li> <li>•Leitura</li> <li>•Avaliação</li> <li>•Questionamento</li> <li>•Análises</li> <li>•Tabulação dos/dados.</li> <li>•Debates.</li> </ul>	30/11/83	<p>•No decorrer da / elaboração da Matriz Analítica obtivemos resultados gratificantes juntamente com a orientação da supervisora e docente.</p>
Estudo e prática de recreação e jogo escolares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Leitura</li> <li>•Apostila</li> </ul>	12/12/83	<p>•Foi útil, uma vez que tivemos maiores embasamentos com os docentes sobre recreação e jogos escolares.</p>
Apreciação do / relatório escolar referente / ao ano de 1982.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Leitura</li> </ul>	7/12/83	<p>•Foi satisfatório, uma vez que tomamos conhecimento das atividades desenvolvidas no ano de 1982.</p>

ATIVIDADES	ESTRATEGIAS	DATA/PERIODO	APRECIACÃO/AVALIAC.
Elaboração do / projeto de ação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Debates</li> <li>• Orientação</li> </ul>	01/12/83	<p>Sendo pela primeira vez a realização deste trabalho, contamos com muito obstáculos, / devido a não experiência, pouca orientação recebida e pouco espaço de tempo.</p>
<p>Confecções de cartazes alusivos / aos:</p> <p>-Dia da Proclamação da República.</p>	• Cartazes	15/11/83	Através das confecções destes cartazes, sentimos o grande interesse / dos discentes em / participar ativamente através de / observações.
-Dia da Bandeira Nacional	•	19/11/83	
-Mensagem da Criança.	•	2/12/83	
<p>Palestras aos discentes sobre " O respeito"</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra</li> <li>• Questionamento</li> <li>• Debate.</li> </ul>	22/11/83	Foi de grande utilidade, uma vez / que os discentes / demonstraram interesses em respeitar o ser humano.



ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	DATA/PERÍODO	APRECIÇÃO/AVALIAÇÃO
-Palestra sobre/ higiene-saúde	.Palestras	24/11/83	Consideramos váli- da uma vez que in- formou aos discente sobre alguma cuida do de higiene-gerl.
-Menstruação e / demais doenças / existentes na re gião.	.Debates .Questionamentos	28/11/83	
.Exploração do / texto MÃE	.Palestras .Debates .Avaliação .Questionamento	10/11/83	Houve reflexão e / aprofundamento, que nos deu subsídio / para montagem da / Matriz Análitica, por ser o texto um dos grandes proble mas educacionais.
Estudo do texto Pegadas na Areia	.Reflexão do tex to. .Debates	18/11/83	Foi de muita utili dade, pois houve / reflexão e aprofun damento, quando to mamos conhecimen - tos a respeito da realidade do tex- to.
Mostragem dos / trabalhos na se- cretária de edu- cação executados em 1983 na zona rural.	. Debates . Entrevistas . Anotações	29/12/1983	Nesta mostragem to mamos conhecimen - tos da situação e- ducacional na zona rural, enriquecemos mais nossos conhe- cimentos a respei- to da realidade ru ral.



## CONCLUSÃO

Ao final deste estágio, podemos afirmar que foi válido, quando estamos mais consciente dos nossos atos e atitudes.

Ficamos conhecendo os problemas vivenciados naquela escola e que muito nos vem a servir, pois / nos deixou atualizadas e aptas da importância do / estágio nas instituições de ensino. Foi através deste estágio que tivemos oportunidade de unir a teoria à prática, ao tempo em que nos proporcionou condições para desempenharmos todas as tarefas e de relacionar com todos aqueles que fazem parte integrante daquele educandário.



## CRÍTICA

Com relação ao estágio vale salientar, que o mesmo constituiu uma boa experiência, uma vez / que vivenciamos situações diferentes e ao mesmo / tempo enriquecemos nossos conhecimentos pela necessidade de mais estudos devido ao embasamento carente que obtivemos no decorrer do curso. Mais foi / gratificante as experiências adquiridas, onde fizemos um pouco de tudo nos trabalhos planejados. Podemos salientar que a visão real que temos deste / estágio é ainda está havendo desintegração por parte daqueles que fazem a educação. Não existindo / muito estímulos nem conscientização, deixando muito a desejar.



## SUGESTÕES

Sugerimos que:

- deveria realizar o*
- Houvessem estágios na zona rural;
  - Mais orientações e visitas na U.F.P.B. e nas escolas;
  - Que o pré-estágio e o estágio fossem executado no mesmo estabelecimento de ensino.
  - Mais participação entre estagiárias, supervisor, docentes e administrador.
  - Finalizando nosso trabalho, queremos agradecer a coordenadora do estágio, administrador e demais que nos ajudaram direta ou indiretamente para que pudessemos alcançar os objetivos desejados.

*Dr. Martins Ligório de Aguiar*





A N E X O S

UNIVERSIDADE FEDERAL DA

PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E

LETRAS

CAMPUS - V

Disciplina: Estágio em supervisão Escolar.

Professora: Maria Elizabeth Gualberto Duarte.

Curso: Pedagogia.

Temas: ~~Diagnose da comunidade e da escola.~~

Estagiárias: Maria Auxiliadora de Nascimento Rolim.

Margarida Martins da Silva

Cajazeiras, 08 de novembro de 1983.



## S U M Á R I O

- 1- Introdução.
- II- Dados gerais.
  - 01- Nome.                      03- Cursos e turmas.
  - 02- Localização.            04- Nome e números - Endereço da Escolar
- III- Oganograma Escolar:
- IV- Condições do prédio escolar quanto a:
  - 01- Segurança.            03- Adequabilidade das condições geográficas.
  - 02- Acesso.                04- Área e relação de espaço.
- V- Mobiliário e equipamento Escolar:
  - 01- Estado de conservação e uso.
- VI- Serviço da Escola:
  - 01- Serviço de supervisão.
  - 02- Cozinha.
- VII- Corpo docente:
  - 01- Nome.                      03- Habilitação profissional.
  - 02- Regime de trabalho.    04- Garga horária semanal.
- VIII- Pessoal não docente. Apoio pedagógico administrativo.
  - 01- Formação do pessoal técnico.    03- Situação funcional.
  - 02- Formação do pessoal auxiliar.    04- Quadro com número de ordem, jornada /  
de trabalho, profissão e habilitação  
profissional.
- IX- Professor e ensino - Aprendizagem:
  - 01- Planejamento.                      03- Domínio e técnica básica de ensino.
  - 02- Determinação de objetivos.    04- Controle dos resultados de Avaliação.
- X- Rendimento Escolar:
  - 01- Índice de aproveitamento nos diversos componentes curriculares.
  - 02- Percentual de frequência global.
  - 03- Percentual de Evasão global.
  - 04- Percentual de aprovação global.
  - 05- Percentual de reprovação global.
  - 06- Matrícula por idade, série e sexo.
- XI- Conclusão.
- XII- Dados gerais da comunidade:
  - 01- Atividades econômicas predominantes.    03- Relativo a saúde.
  - 02- Recursos sócio - econômicos - culturais.    04- Clínicas.
    - Relativo á recreação cultural.
    - Características comportamentais que se evidenciam no grupo populacional.

- Pessoas que evidenciam na comunidade.
- Aspectos históricos principais.
- Relativos a Família.



DIAGNOSE DA COMUNIDADE E

ESCOLA - 1983.

DIAGNOSE DA COMUNIDADE



Cidade: Cajazeiras.

Estado: Paraíba.

População: 46.380 mil habitantes.

ATIVIDADES ECONÔMICAS PREDOMINANTES:

- Agricultura.
- Comércio varejista.
- Comércio atacadista.

RECURSOS SÓCIO - ECONÔMICOS - CULTURAIS:

- Igreja (católica e protestante).
  - Clínicas: Ginecológicas e obstétricas, odontológicas, reumatológicas, cardiológicas, clínica de olhos, nariz e garganta.
  - Consultório médico.
  - Laboratório de prótese e análises clínicas.
  - Centro comunitário: Círculo operário, poste nº 2 da LBA.
  - Ambulatórios: Poste do sindicato rural, unidade sanitária Vital Rolim, INA MPS, IPEP.
  - Biblioteca pública municipal.
  - Escolas: estaduais, municipais, particulares e UFPB.
  - Cartórios.
  - Cinemas.
  - Praças.
  - Bares e restaurantes.
  - Bancos: Brasil, Nordeste, Paraíba, Bradesco, Agência C.E.F., Prefeitura.
  - Centro Administrativo.
  - Rodoviária.
  - Estádio Higinio Pires Ferreira.
  - Farmácias
  - Oficinas mecânicas.
- Mercado público.
- Feiras - livres.
  - Serviço de coleta de lixo.
  - Saneamento básico.

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA:

Idade  
0 - 7

Nº/ Alunos  
81

Idade

Nº/ Alunos

7 - 14

119

- Fatores da comunidade que influenciam positivamente ou negativamente na vida dos alunos da Escola.
- Relativos a saúde: Doenças mais comuns: Verminose, desnutrição, piodermites, dermatoses.
- Alimentação: Apresenta-se carente, insuficiente, sendo fundamental nas refeições, o feijão e o milho.
- Habitação: Com a baixa aquisição de salários, procuram moradias mais rústicas, sem o menor conforto e higiene.
- Outros: Carencia afetiva, por falta de formação e bons hábitos dos pais daí a existência de crianças problemáticas, revoltadas e rebeldes e marginalizadas.

#### RELATIVO A SITUAÇÃO - ECONÔMICO - FINANCEIRA:

Renda média das famílias (por categorias) a maioria das famílias incluem-se em categoria de baixa renda, não alcançando nem o salário mínimo regional. São pequenos agricultores, trabalhadores braçais, camelôs, auxiliares de pedreiro, funcionários municipais e emergenciados.

Tipos de ocupação exercidas pelos habitantes da comunidade como fonte de renda; O tipo de ocupação que predomina atualmente, é a frente de emergência criada pelo governo, por motivo de 4 anos consecutivos de estiagem.

Pessoas da comunidade que possuem habilidades especiais: Músicos, artesões, técnicos de material elétrico, ferreiros, pintores, repentistas etc.

#### RELATIVO Á RECREAÇÃO CULTURAL:

- Atividades de lazer existente na comunidade:
- Esportes: predominando o futebol.
- Clubes recreativos.
- Festas populares.
- Grupos folclóricos.
- Teatro.
- Bibliotecas.

Características comportamentais que se evidenciam no grupo populacional. (traços característicos).

Características próprias de sertanejo, com seus costumes e culturas.



Tendência de influência e envolvimento político, -  
gente agressiva, rancorosa e incompreensiva.

- Pessoas que se evidenciam na comunidade:(líder)
- Padres.
- Políticos
- Assistentes sociais.
- Médicos.
- Jogadores de futebol.

#### ASPECTOS HISTÓRICOS PRINCIPAIS:

Conservação de 1ª Colégio construído por seu fundador Pe. Inácio de Sousa Rolim. Conservação da igreja de Nossa Senhora - e Fatima, construída pela mãe do fundador da cidade. Futuras instalações e museu sacro, cidade considerada "O berço da cultura Paraibana".

#### RELATIVOS A FAMÍLIA:

Nível cultural dos pais ou responsáveis - Instrução cultural em média primária, havendo existência de analfabetos.

Médias de filhos: Uma prole numerosa em média de filhos por família. Assistência dos pais aos filhos: Eles não dão a assistência afetiva, escolar e moral.

#### CUBAÇÃO FORA DO LAR:

Os pais são os principais responsáveis pela assistência financeira da família, conforme habilidades especiais citadas. As mães geralmente, se encarregam de trabalhos domésticos..



## DIAGNOSE DA ESCOLA



Identificações: Escola Estadual de 1º Grau Mons. João Milanês  
Endereço: Praça Dom Adauto, S/N.

### INTRODUÇÃO DA ESCOLA

Através desta diagnose, procuraremos focalizar a Escola Estadual de 1º Grau Mons. João Milanês, abordando as suas particularidades e tudo aquilo que é vivenciado por todos aqueles que fazem parte integrante daquele estabelecimento Educandário.

Acreditamos que com esse trabalho poderemos examinar (in loco) a situação educacional nesta escola, bem como em nesse município, e daí fazermos os nossos julgamentos, as nossas reflexões.

Esta missão nos dará a oportunidade de unir a teoria a prática, ao tempo em que nos proporciona condições para desempenharmos com eficiência a profissão que escolhemos.

### DADOS GERAIS

#### Relativos aos aspectos Físicos da Escola.

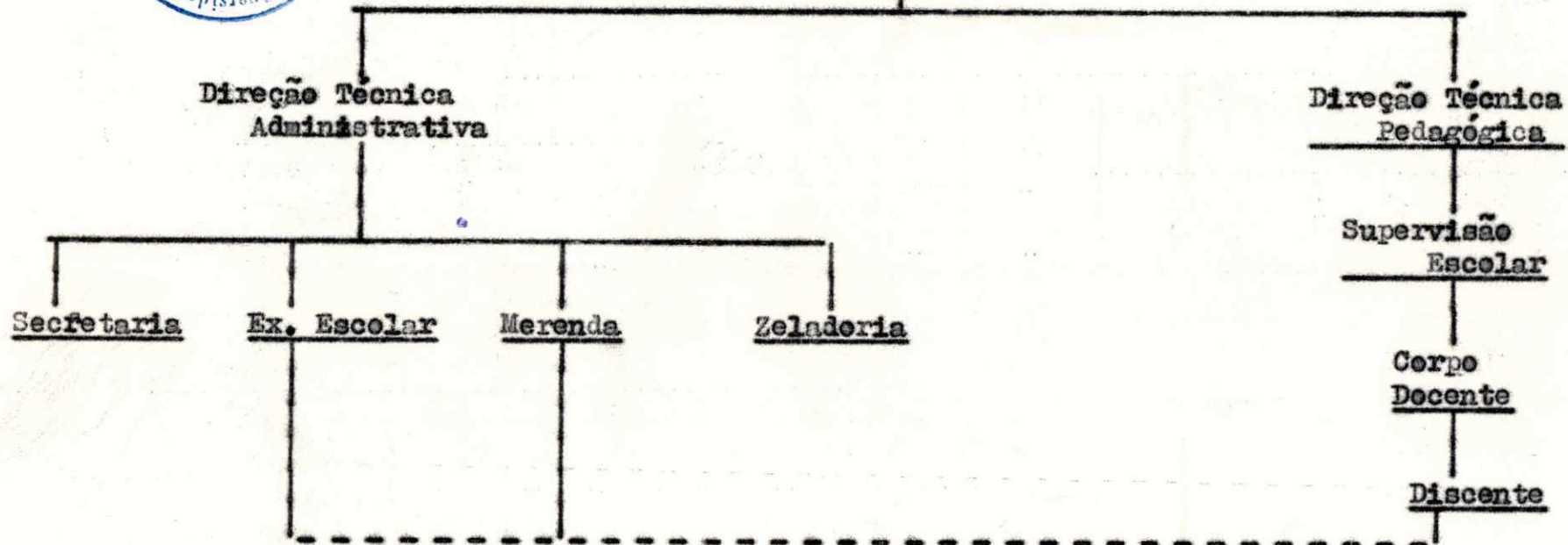
O Estabelecimento de Ensino Denomina-se: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU MONS. MILANES - Endereço: Praça Dom Adauto s/n em Cajazeiras-Pb.

A Escola integrante Mons. Milanez, passou a Escola Estadual do 1º Grau Mons. Milanez, através do Dec. Governamental nº8.964 de 12/03/81. Por outro lado o Decreto que originou a existência do // Grupo Escolar Mons. João Milanez, foi o Dec. nº 369 de 31/09/33.

ORGANOGRAMA



ADMINISTRAÇÃO



LEGENDA: Relação Formal  
Relação Assistencial

*Obs: Faltam indicar os professores e colar no nome de Agnoscimento.*



As condições físicas do prédio quanto a segurança não dispõem de pátio recreativo para os alunos, devido a construção do teatro, tornado assim, grande dificuldade para o horário de recreio, pois a referida escola está localizada em terreno plano.

Quanto aos meios de transporte - não são utilizados. O referido prédio possui uma área de 477,01 e as relações de espaço, 10- 14, 30 um espaço suficiente:

Quanto ao mobiliário e equipamento escolar, a escola dispõe de:

- 59 carteiras individuais
- 40 carteiras duplas
- 02 armários de madeira bastante deteriorado
- 08 cadeiras
- 04 bureaux de aço
- 01 bureau estragado
- 03 estantes da Colted
- 01 mesa pequena
- 02 máquinas de datilografia.

O material da cantina é suficiente para atendimento ao número de alunos no que se refere a:

- 150 copos
- 150 pratos de alumínio
- 150 colheres de aço
- 01 fogão a gás
- 02 bujões de gás
- 02 bacias de alumínio/plástico
- 03 filtros
- 01 marmita
- 01 garrafa térmica
- 01 colher de pau
- 01 peneira
- 04 xícaras
- 01 concha
- 03 potes
- 03 tachos
- 01 bebedouro(sem funcionar).

#### CURSOS DIDÁTICOS

- 2 porta carimbos
- 4 quadros de giz



- 01 grampeador
- 01 globo
- 01 perfurador
- 04 mapas da Paraíba
- 01 mapa Mundi
- 03 mapas do Brasil.



Esta Escola é deficiente em alguns dos seus aspectos físicos e não apresenta um bom estado de conservação. Não possui biblioteca, mas a Escola dispõe de serviços burocráticos, serviços administrativos e auxiliares. Por outro lado, cantina e secretários. Existe uma supervisora que orienta os trabalhos daquela escola. Não dispõe de centro cívico e nem laboratório. Possui um mini-acervo onde os livros mais utilizados são:

- Dicionário;
- Livro de Déborah Pádua(coleção);
- Enciclopédia de trabalhos manuais;
- Mundo Mágico(coleção);

A Escola dispõe de atividade extra-classe:

- participação de jogos entre outras entidades escolares;
- participação da campanha da vacinação;
- festinhas;(estas atividades são realizadas de acordo com as necessidades surgidas no decorrer do ano letivo).

Na referida escola funciona regularmente, em dois(02) turnos: manhã de 8:00 hs às 11:00 hs, incluindo as séries 2a série única, 3a série única, a série A, tarde de 13:00hs às 17:00hs, incluindo as séries 4a série B, 4a C.

Você acha que os serviços existentes na Escola poderiam contribuir melhor em 1983? Quais? Como? Em que?

Sim. Aumentando o número de auxiliares de serviço para atendimento às necessidades vigentes da Escola.

Em relação ao processo Ensino-aprendizagem, podemos enfocar os seguintes aspectos:

- o planejamento:que é feito em duas etapas; na 1a etapa é feito o plano de curso para ser executado durante todo o ano letivo e na 2a etapa, são feitos planos de aula semanalmente.
- após os exames de verificação de aprendizagem serão conhecidos se os objetivos foram alcançados ou não. Caso contrário, repete-se os mesmos objetivos para os alunos que não conseguiram alcançá-los.
- As técnicas:se baseiam quase que unicamente no método expositivo, acompanhados de apresentação de gravuras e cartazes.

4- Sistema de Avaliação e Promoção: o processo de avaliação do rendimento escolar, nos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus, nas escolas da rede Estadual fica disciplinado na Resolução nº 09/77 do C.E.E., o qual compeende:

a) avaliação do aproveitamento;

b) apuração da assiduidade.

A avaliação do aproveitamento, far-se-á ao longo do ano letivo, com notas inteiras variáveis de 0(zero) a 10(dez) a cada exercício escolar realizado pelo aluno.

Será considerado aprovado o aluno que atender simultaneamente: média mínima cinco(5) por cada disciplina ou área de estudo(5a a 8a série e todo 2º grau) ou áreas de estudo(5a a 8a série e todo 2º grau), ou no conjunto das atividades(1a a 4a série), além da apuração da assiduidade orientada no art. 3º da Resolução do C.E.E. nº 09/77.

Os estudos de recuperação são oferecidos ao término de cada semestre, ficando sujeito a eles, aqueles que não alcançaram média mínima seis(6), em cada bimestre, por atividade(1a a 4a série) ou área de estudo e disciplina(5a a 8a série e todo 2º grau).

A média obtida nos estudos de recuperação será somada com a do(s) bimestre(s) e extraída a média aritmética, substituindo conseqüentemente a(s) nota(s) do(s) bimestre(s) perdido(s).

Convém ressaltar que a extração dessa média só deverá ser tirada quando a média dos estudos de recuperação for superior a do(s) bimestre(s) perdido(s).

Importante se faz lembrar que nunca deverá ser aplicada uma única prova, exercício ou teste como elemento de avaliação à recuperação.

A leitura e análise permanente da Resolução norteadora do sistema de avaliação e promoção facilitará decerto a sua aplicação na Escola.

aprendizagem-O ensino ministrado pela escola, equivale a 2a a 4a série a primeira face, seguindo orientação da supervisora e sugestões recebidas do Departamento do ensino de 1º grau.

recuperação-É periódica e contínua.

controle do rendimento escolar-É feito bimestralmente. Vale ressaltar que os índices desse aproveitamento é mais acentuado na área de comunicação e expressão e Matemática, apresentando por outro lado, um índice muito baixo na área de comunicação e expressão.



os Gerais	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	
ricula Ini	30	35	55	93	
ricula Efeti	31	35	56	96	
ricula Final	27	31	53	82	
nsferências	2	2	1	5	
stentes	2	2	2	9	
vados S/ re- ração	20	12	18	43	
vados C/ re- ração	2	13	23	26	
vados	22	25	41	69	
ovados	5	6	12	13	
rovados	81,48%	80,65%	77,36%	88,15%	





Matrícula per idade / série

ies	Sexo	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	total
lunos	masc.	xx	3	3	1	xx	1	08
ovatos	fem.	1	6	5	xx	1	xx	13
lunos	masc.	xx	1	xx	1	1	1	03
epeten-	fem.	xx	xx	3	1	1	xx	05
es								2
								29

ries	Sexo	7anos	8anos	9anos	10anos	11anos	12anos	13anos	14anos	total
unos	masc.	xx	xx	5	2	4	1	xx	xx	12
vatos	fem.	xx	2	4	3	xx	2	1	xx	12
unos	masc.	xx	xx	xx	xx	3	1	xx	xx	04
penten	fem.	xx	xx	xx	1	1	xx	1	1	04
s										32

4ª Série

os Nov. masc.	Alunos Fem.	Alunos repetentes	Masc.	Fem.
os	xx	1	xx	xx
os	4	2	xx	1
os	xx	xx	xx	xx
os	7	3	xx	xx
os	5	7	1	3
os	3	3	3	1
os	3	3	1	2
os	xx	xx	2	xx
os	xx	1	xx	1
	22	27	08	10
	70			

Nestes quadros abaixo discriminado, apresentaremos a relação dos docentes da aludida Escola, indicando turno, série, regime de trabalho, habilitação profissional e respectiva garga horária, bem como a de outros profissionais de diferentes categorias funcionais.



QUADRO DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

MARIA AUXILIADORA DE LIRA RAMALHO : Administradora Escolar

oldina R Moura Braga	- Mãe de Fatima Maciel Sousa	- Rita Lúcia Lira
urno Manhã 2ª única	- Turno Manhã 3ª única	- Turno Manhã 4ª "A"
gime de Trabalho T-40	- Regime de Trabalho T-40	- Regime de Trabalho T-40
habilitação Profissional Geografia	- Habilitação Profissional Ciências	- Habilitação Profissional Letras

Nome	Turno tarde	Regime de Trabalho	Garga Horária
ieira C. Moreira Pedagógico	4ª "B"	T-40	180
ilany de Abreu Letras	4ª "c"	T-40	180
gnêz G. Rolim Pedagógico	1ª a 4ª	T-32	180
lira de M. Oliveira Pedagógico	Não tem classe	T-40	180
lores L de Sousa Matemática	Licença P/tratame- nto de saúde	T-40	180
as B. de Lira História	Não tem classe	T-40	180

OCUPAÇÃO EXTRA-DOCENTES

MARIA DOLORES L. SOUSA - Exerce a função de professora e de Escrivão substituta.

MARIA B. PIRES LIRA - SECRETÁRIA

QUADRO DO PESSOAL AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

	TURNO	FUNÇÃO	GRAU DE INSTRUÇÃO
beth R. Gouveia	Manhã	Aux. Adminis- tração	Terceiro Grau
io S. Oliveira	Tarde	Aux. Adminis- tração	Segundo grau

QUADRO DO PESSOAL AUXILIAR

	TURNO	FUNÇÃO	GRAU DE INSTRUÇÃO
o Socorro Andrade	Manhã	Aux. Serviço	Curso primário
ete de Souza Félix	Tarde	Aux. Serviço	Ginásio
ate A. Monteiro	Tarde	Aux. Serviço	Curso Primário



Os professores deste estabelecimento de ensino são bem integrados e só trabalham por equipe. O que tem sido ensinado tem tido receptividade por parte dos alunos? Justifique.

Sim. Observamos que este ano, o índice de aprendizagem melhorou, isto devido ao maior interesse e dedicação por parte dos professores, na elaboração do planejamento, com a orientação e assistência da supervisora. Convém ressaltar a colaboração recebida, da equipe intermediária de supervisão, que tem fornecido subsídios para um melhor desenvolvimento das atividades escolares.

O que sabe da metodologia ensinada é boa, entretanto poderia melhorar, se a escola dispusesse de uma sala para os professores planejarem melhor as suas atividades e principalmente confeccionarem o material didático.

Quanto o tratamento dos alunos apresenta-se comportado, mostrando um bom relacionamento com o professor e estagiários etc.

#### CONCLUSÃO

Ao final desta tarefa, chegamos a várias conclusões entre elas, podemos destacar:

- a) Os problemas vivenciados nesta escola, estão inseridos no contexto nacional;
- b) As soluções para os problemas examinados, poderam vir a partir de uma maior conscientização por parte de pais, mestres, educandos e a comunidade.
- c) Mais do que nunca urge colocar nos planejamentos escolares, conteúdos que dizem respeito a <sup>realidade</sup> vontade dos alunos e que vão de encontro a realidade de momento histórico de qual estamos vivendo.





M A T R I Z

A N A L Í T I C A

NÍVEL DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO:

ESTAGIÁRIAS DA U.F.P.B:


- Maria Auxiliadora do N. Rolim.
- Margarida Martins da Silva.

SUPERVISORA ESCOLAR:

- Joaquina Moreira Sena.

VARIÁVEL	INDICADOR	ANÁLISES DOS INDICAD.	PROGNÓSTICO
01- Baixo rendimento em leitura oral e escrita. Nas 2ª, 3ª, 4ª séries.	25% dos alunos / apresentam baixo rendimento em / comunicação e expressão em leitura oral e escrita.	<p>- Falta de <u>experiência</u> a básicas na matéria <u>comunicação e expressão</u> em leitura oral / e escrita.</p> <p>- Falta de <u>conhecimentos</u> básicos necessário a um <u>prosseguimento</u> de estudos.</p> <p>- Período preparatório foi deficiente nos seguintes aspectos:  sensitivo  auditivo  motor  visual.</p>	
02- Baixo rendimento dos alunos da 4ª série do 1º grau em redação.	25% dos alunos / apresentam dificuldades em redação, interpretação de textos. Erros de ortografia, repetição / de palavras.	<p>Ausência de orientação básica nos seguintes aspectos:</p> <p>-leitura de textos.  -dificuldade de interpretação.  -falta de coordenação nas palavras.</p>	



SOLUÇÕES	PESSOAL NECESSÁR.	OBSTÁCULO	MATÉRIAL NECESSÁR.	CRONOGRAMA
<p>01-Orientações específicas.</p> <p>-técnicas pedagógicas:</p> <p>.Palestras</p> <p>.Debate</p> <p>.Questionamento.</p> <p>-Assistencia aos professores das referidas séries,</p>	<p>Estagiárias</p> <p>Supervisora</p> <p>Docente.</p>	<p>Adiamento de / reunião.</p>	<p>Bibliografia específica.</p> <p>Espaço Físico</p> <p>Matérial didático.</p>	
<p>02-Interpretação de textos.</p> <p>-formação de palavras, das.</p> <p>-cartinhas</p> <p>-bilhetes</p> <p>-convites.</p>	<p>Estagiários</p> <p>Docentes</p> <p>Supervisora</p>	<p>Escassez de / tempo.</p>	<p>-Fichas</p> <p>-Livros especiais</p> <p>-Bibliografia / específicas.</p> <p>-Pesquisa.</p>	



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

PROJETO Nº 01

TÍTULO

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO  
ENSINO APRENDIZAGEM EM CO  
MUNICAÇÃO E EXPRESSÃO? EN  
VOLVENDO OS ASPECTOS DE /  
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA.

NÍVEL DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO:

ESTAGIÁRIOS DA U.F.P.B:

- Maria Auxiliadora da N. Rolim.
- Margarida Martins da Silva.

SUPERVISORA ESCOLAR:

- Joaquina Moreira Sena.

Secretaria de Educação e Cultura  
Departamento de Educação e Letras.

Projeto Nº 01.

Título:

Implementação do processo ensino aprendizagem em comunicação e expressão envolvendo os aspectos de linguagem oral e escrita.

Unidade Escolar: Mosenhor João Milanês.

Nível de Coordenação: M<sup>te</sup> Elizabeth Gualberto Duarte.

Nível de Planejamento: Maria Auxiliadora do N. Rolim.

Margarida Martins da Silva.

Joaquina Moreira de Sena.

Nível de Execução: Maria Auxiliadora do N. Rolim.

Margarida Martins da Silva.

## SUMÁRIO

- 1- Identificação
- 2- Justificativa
- 3- Metas
- 4- Indicadores
- 5- Avaliação
- 6- Cronograma de Atividades
- 7- Ficha de Avaliação de Projetos.





Identificação:

**Título do Projeto:**

Implementação do processo ensino aprendizagem comunicação, envolvendo os aspectos de linguagem oral e e / escrita.

**Escola Estadual João Milânês.**

**Níveis:**

**Coordenação:** Maria Elizabeth Gualberto Duarte.

**Planejamento e execução:** M<sup>a</sup> Auxiliadora do N. Rolim.  
Margarida Martins da Silva.



Justificativa:

Após a realização da Matriz Analítica na Escola Mosenhor João Milanês, constatamos o baixo rendimento na matéria comunicação e expressão. Tais como:

Deficiência em linguagem oral e escrita a nível de 2ª, 3ª, 4ª série do 1º grau.

Para minizar estes desvios, propomos a realizar um trabalho junto aos professores tentando suprir/ as deficiências constatadas.

Nº DE ORDEM	METAS
01 -	Treinar nove(09) professores das 2ª, 3ª, 4ª s <u>é</u> ries com 75 alunos, tendo em vista a melhorar/aprendizagem em Comunicação e Expressão no período de quinze dias. Quanto no uso correto do material didático.
INDICADORES	
25% dos alunos apresentam deficiências em leitura oral e escrita.	
AVALIAÇÃO	
<p>A Avaliação deste trabalho será realizado através de um acompanhamento e instrumentos tais / como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Avaliação da Reunião.</li> <li>. Entrega de materiais didáticos.</li> <li>. Questionamentos.</li> <li>. Análises dos questionamentos.</li> <li>. Tabulação dos dados.</li> </ul>	



Atividade	Estratégia	Cronograma				Recursos		
		Mês-Dezembro				Humano	Material	Outros
		Semanas						
		1º	2º	3º	4º			
01-Palestra com / docentes para implementação / de leitura oral e escrita.	01-Instruções: .Orais .Escritas .Técnicas .Question. .Avaliação	X				Estagiários. Supervisor: Docente.	Bibliog. .Livros específicos .Cartolina .Tintas. .Borrachas .Lápis. .Cola. .Adesivos.	Transp. Visitas Telefone.
02-Entrega de apostila com recursos básicos sobre leitura oral e escrita.	02-Trabalho de grupo. .Leitura .Orientação .Reflexões .Avaliação		X					
03-Confeções de / cartazes / para uso / de leitura oral e escrita.	03-Trabalho em grupo. .Uso de / cartazes. .Questionamento.			X				

FICHA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE PROJETO

Projeto Nº 01

Equipe Responsável: Maria Auxiliadora do N. Relina

Margarida Martins da Silva.

Area Envolvida: Comunicação e Expressão.

Meta: Treinar nove (09) professores das 2ª, 3ª, 4ª séries com 75 alunos, tendo em vista a melhoria da aprendizagem em comunicação e expressão no período de quinze dias. Quanto ao uso correto do material didático.

66

Fases Executadas	Avaliaç. do trab. Alteraç./indicad.	Obstáculos a execução	Alt. em Organ.	Motivos Alteraç.
Não foi possível o desenvolvimento do projeto.		Não houve execução/ por está no final do ano e estava em recuperação.		





ESTADO DA PARAIBA  
SECRETARIA DE EDUCACÃO E CULTURA  
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA  
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

DA SUPERVISÃO DE 1ª E 2ª GRAUS -

MÊS: \_\_\_\_\_

ANO: \_\_\_\_\_

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO \_\_\_\_\_

SUPERVISOR ESCOLAR \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO \_\_\_\_\_





2. ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E N/ REALIZADAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO



3. ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
V CAMPUS - CAJAZEIRAS - PARAIBA.  
DISCIPLINA: TÉCNICA DE RECREAÇÃO  
PROFESSORA: MARIA ELIZABETHE GUALBERTO DUARTE  
ALUNO Margarida Martins da Silva CURSO Pedagogia VII

ASSUNTO: JOGOS RECREATIVOS:

1 - JOGOS ATIVOS:

1.1 - TAPETE MAGICO:

Objetivo: Coordenação Setorial e Motora.

Preparação Traçam-se quadros no chão ou colocam-se folhas de jornais "TAPETE MAGICO"

Desenvolvimento - As crianças, seguindo um guia saltitam ou correm, passando por cima do Tapete Magico.

A um sinal dado param. São eliminadas as crianças que estiverem pisando nos tapetes Magicos.

Material: Jornal ou Giz.

1.2 - POSTO NO GELO

Objetivo: Atenção - rapidez de reação.

Preparação- Alunos dispostos em 2 círculos concêntricos, cada um marcando o seu par (um Aluno do círculo exterior, a par com um aluno do círculo interior, o círculo exterior deve ter uma criança a mais sem par no gelo).

Desenvolvimento: Ao sinal do professor os círculos começam a movimentar-se em sentido inversos, cantando uma canção. Quando o Professor ou aluno sem par gritar: "POSTO GELO" - todos deverão procurar os seus pares. quem sobrar ficará "NO GELO". Reinicia-se o jogo.

1.3 - MICROBIOS:

Objetivo - Habilidade na corrida - iniciativa / hábitos higienicos.

Preparação: Duas linhas paralelas a uns 06 metros de distancia, serão traçadas no chão. Atrás de uma delas, os microbios combinarão previamente o ponto que cada um dos microbios irá atacar. Os dentes os cabelos as mão etc.



### 2.3 - CORRIDA EM CIRCULO

Objetivo: - autodomínio - guardar a sua vez de correr.

Preparação: - Crianças dispostas em dois círculos.

Desenvolvimento: A um sinal ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ do professor uma criança de cada círculo sai a correr em torno do próprio círculo voltando ao seu lugar toca no seu vizinho de direita, ~~o~~ que imediatamente sai correndo. Assim sucessivamente, correm em círculo todos os jogadores. A vitória será do grupo cujo o último jogador/ chegar em primeiro lugar ou ponto de início do jogo.

### 2.4 - JOGO INGLÊS

Objetivo - atenção, boa atitude na eliminação.

Preparação - As crianças formarão círculo, sendo numerados de 1 a 5.

Desenvolvimento - O Professor dirá um número / em voz alta, as crianças do número chamado sairão correndo em volta/ do círculo, procurando cada um pegar o colega que estiver na frente. Aquelas que forem alcançadas serão eliminadas e os que conseguirem / chegar ao primitivo lugar, voltarão a ocupa-los. Finda a corrida novo número será chamado, prosseguindo assim o jogo.

## 3 - JOGOS CALMOS

### 3.1 - OPERARIO SILENCIOSO

Objetivo - Fixação de conhecimento, atenção, / imitação.

Preparação - Alunos em semi-círculo

Desenvolvimento - O professor dirá: Operários Silenciosos, eu tenho um martelo, o que fazer com eles? As crianças não responderão, mas deverão imitar o bater do martelo. As que se enganarem ou fizer outro movimento qualquer serão retiradas do brinquedo provisoriamente até a próxima substituição. Em seguida nomear-se-ão outros utensílios: serrote, tesoura, agulha, machado, pá etc. cujo manejos deverão ser imitados pelas crianças.

### 3.2 - BANDEIRA

Objetivo - Atenção, rapidez de reação, conhecimentos gerais.

Preparação - Crianças em círculo cada criança recebe o nome de uma das nossas bandeiras, por ordem.

MENSAGEM DA CRIANÇA



Dizem que sou futuro.  
Não me desampare no presente.  
Dizem que sou a esperança de paz.  
Não me induzas a guerra.  
Dizem que sou a luz dos teus olhos.  
Não me abandones nas trevas.  
Não quero somente o teu.  
Dá-me luz e entendimento.  
Não desejo tão somente a festa do teu caminho.  
Suplico-te amor com que me eduques.  
Não te rogo apenas brinquedos.  
Peço-te bons exemplos e boas palavras.  
Não sou apenas ornamento do teu caminho.  
Sou alguém que te bate a porta em nome de Deus.  
Ensina-me o trabalho e a humanidade, devotamento e perdão.  
Corrigi-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra.  
Ajuda-me hoje para que amanhã eu não te faça chorar.

"Autor desconhecido".



UFFB/CFP/DEL

CURSO: PEDAGOGIA - VII

PROFESSORA: MARIA ELIZABETE GUALBERTO

## P E G A D A S   N A   A R E I A

Uma noite eu tive um sonho...

Sonhei que estava andando na praia com o senhor e, através do Céu passava cenas que eram de minha vida.

Para cada cena que passava, percebi que eram deixados / dois paras de pegadas na areia.

Uma era o meu e o outro do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para traz, para as pegadas na areia e notei que muitas vezes no caminho da minha vida, havia apenas um par de pegadas na areia.

Notei, também, que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiosos de meu viver.

Isso aborreceu-se deveras e perguntei então ao Senhor: / "Senhor tu me disseste que, uma vez que eu resolvi te seguir, Tu / andarias sempre comigo, todo o caminho, mas notei que durante as / maiores tribulações do meu viver havia na areia apenas um par de / pegadas.

"Não compreendo por que, nas horas que eu mais necessitava de ti, tu me deixaste"

O Senhor respondeu:

" Meu precioso filho, Eu te amo e jamais te deixarei nas / horas de tua prova e do teu sofrimento.

Quando viste na areia, apenas um par de pegadas foi exatamente ai, que "EU te carreguei nos braços".

LEIA VARIAS VEZES

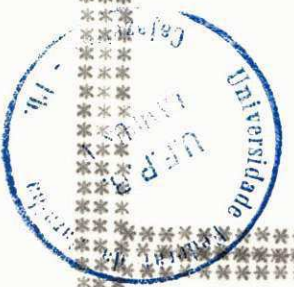
VGS/01/84.

15 DE NOVEMBRO DE 1.889 "PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA"

HOMENS QUE MAIS SE DESCARAM NA LUTA PELO CAUSA REPUBLICANA NO BRASIL:

MARCHEAL DEODORO DA MONTEGA, FLORIANO PEIXOTO,

RUY BARBOSA E BENJAMIM CONSTANCE.





19 DE NOVEMBRO

TOIADA

BALMOLERA

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU MONS. JOÃO MILANÉS

Cajazeiras, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 1983.



Objetivos.

**Discutir a função do estagiário na Escola.**

1. O que a Escola espera do estagiário.
2. O que o estagiário espera da Escola.

**Colher subsídios que possam ser obstáculos para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.**

**Facilitar o entrosamento, diretor, supervisor, professor e estagiário.**

**Atividades a serem realizadas:**

1. Nome: troca de um segredo.
  2. Objetivos: oportunizar maiores reformações.
    - Enriquecer o vocabulário.
    - Dar oportunidade ao diálogo.
  3. Procedimento - Entrega-se um pedacinho de papel a cada participante, onde o mesmo escreverá o segredo que desejar. Não é necessário escrever o nome.
- o. Leitura e discussão do texto " Mãe ".
  - o. Distribuição de questionário.
  - o. Avaliação.
  - o. Encerramento.

**Elementos participantes:**

- Supervisor Escolar.
- Administrador Escolar.
- Professores.
- Estagiários da U.F.P.B.

Estagiários Responsáveis:

*Márcia Auxiliadora do N. P. Silva,*  
*Regina da Santos da Silva*





## QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR

- 1) - Quais as dificuldades encontradas por você, junto a turma, dentro de sua metodologia?
- 2) - O que impede de fazer um trabalho melhor?
- 3) - Você sente a necessidade de ajuda de um profissional, além dos que a escola dispõe?
- 4) - Que você espera do nosso trabalho?
- 5) - Você acredita na inovação da educação? como? até que ponto podemos ajudar?
- 6) - Quais as disciplinas que você sente mais dificuldade em ensinar?
- 7) - Quais as dificuldades de um professor polivalente?
- 8) - Quais as dificuldades de uma turma numerosa para o professor?
- 9) - Como o professor é capaz de observar as dificuldades individuais do aluno?
- 10) - Que meios utilizará o professor para atender esses alunos, sem sem prejudicar a aprendizagem dos mesmos?

## RESPOSTAS





BIBLIOGRAFIA

BREJON, Moises. Licenciatura - pedagogia - magistério  
de 1º e 2º graus - cursos normais.

Livraria Pioneira Editora.

ANDRADE, Narcisa Veloso de supervisão em educação. Rio  
de Janeiro, livros técnicos e científicos.

Editora S.A.

Bueno, Francisco da Silva, Dicionário Escolar de Ling  
gua Portuguesa 9ª Edição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB  
PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR  
INSTITUIÇÃO ESCOLAR:  
ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAU PROF.  
CRISPIM COELHO.  
  
MARIS AUXILIADORA DO NASCIMENTO ROLIM.  
MARGARIDA MARTINS DA SILVA.  
  
Cajazeiras, 22 de dezembro de 1983.



MARIA AUXILIADORA DO NASCIMENTO ROLIM

MARGARIDA MARTINS DA SILVA

CURSO: PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

PERÍODO: VII - 83/02

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO  
DE 2º GRAU.

ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS PROF.  
CRISPIMCOELHO.

Cajazeiras, 22 de dezembro de 1983.

## PENSAMENTO

" Nenhuma soma de experiencia pode  
provar que se tem razão.  
Mas basta uma só experiencia para  
mostrar que se está errado".

Albert Einstein.





DEDICATORIA

Dedico a todos aqueles que mim ajudaram de uma forma ou de outra em todos esse anos. Aqueles que mim incentivaram, aos que mim apoiaram, aos que mim serviram, aos que mim ensinaram, à Deus e, principalmente aos meus colegas que foram mais do que isso, foram meus amigos.

Obs: Colocação do pronome não este  
correto: (mim).

## A G R A D E C I M E N T O

A coordenadora dos estágio supervisionado, a professora Elizabeth Gualberto Duarte a nossa estima e profundo reconhecimento pela orientação dada na execução deste / estágio.

A todos aqueles que fazem parte integrante da Escola Estadual de 1º e 2º graus Prof. Crispim Coêlho, os nossos sinceros agradecimentos pela oportunidade que nos deram de realizar este estágio.



CONCEITO GERAL DAS ESTAGIÁRIAS DO 2º GRAU

INSTITUIÇÃO:

ESCOLA ESTADUAL 1º e 2º GRAUS. PROF. ERIS PIM COELHO 0,70

ESTAGIÁRIAS:

Margarida Martin da Silva 0,75

Maria Auxiliadora do N. Rohim. 0,75

VISTOS:

COORDENADORA DO CURSO: 0,65

COORDENADORA DO ESTÁGIO

Maria Elizabeth Cruz Brito de Azeite

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

TOTAL GERAL DE PONTOS:

MÉDIA GERAL:

0,70

*Auxiliadora:*

0,70

0,75

0,65

$\frac{2,10}{3} = 0,70$

*Margarida:*

0,70

0,75

0,65

$\frac{2,10}{3} = 0,70$

## ÍNDICE GERAL



I- Justificativa.....	1
II- Objetivos gerais.....	2
III- Desenvolvimento.....	3
IV- Conclusão.....	4
I- Criticas.....	5
II- Sugestões.....	6
V- Anexos.....	7
I- Diagnose da escola e comunidade.....	8
II- Ficha de produção.....	9
III- Ficha para planejamento das aividades.....	10
IV- Bibliografia.....	11



JUSTIFICATIVA

Neste relatório tentaremos folizar as atividades realizadas durante o estágio supervisionado / de Supervisão Escolar, perfazendo um total de 52 hs, durante o período 83/02.

obs: Falta muito para se me  
Justificativa.  
Não é possível no rubricado.



### OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver as atividades da escola, através de diagnose e plano de ação mensal.
- Reformilar o Organograma.
- Planejar e executar as atividades feitas no plano de ação pedagógica mensal.

DESENVOLVIMENTO

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	DATA/PERÍODO	APRECIACÃO/AVALIAÇÃO
Reformulação da diagnose da escola.	-Pesquisas -Questionamentos com a diretoria e docentes.	09/11/83 10/11/83	A reformação da diagnose da escola nos deu oportunidade entre vários roteiros dados, optamos por / um que mostrasse a / realidade da escola.
Elaboração do Organograma.	-Ampliação do organograma.	23/11/83	Aceitabilidade por parte dos docentes/ e administradores.
Elaboração da diagnose da comunidade.	-Pesquisa. -Questionamento	29/11/83	A elaboração da diagnose da comunidade nos deu oportunidade de colher maiores experiências.
Elaboração do plano mensal	-Orientação.	09/11/83	Foi uma grande satisfação para nós a orientação de coordenadora do estágio, pois estamos conscientes em que situações futuras não teremos dificuldades.
Diálogo Estagiários x Diretor.	-Palestra -Questionamento -Anotação	14/13/83	Foi satisfatório pois adquirimos experiências necessárias. Sobre: o nível de ensino, disciplinas, / estruturas e funcionamento do ensino de 2º grau.



## CONCLUSÃO

Ao concluirmos nosso estágio, podemos afirmar que: foi válido e de muito proveito. Só que o tempo / foi escasso para desenvolver todos os trabalhos, por falta de poucas horas de execuções, quando deveriam / ter sido mais.

Ficamos conhecendo um pouco a realidade da / escola, e que muito nos vem a servir, pois nos deixou atualizadas e aptas da importância do estágio para a supervisora nas instituições de ensino.

Esta missão de militantes da educação, nos / proporciona condições para desempenharmos com eficiência a profissão que escolhemos.



## CRÍTICAS

Apesar da carência deste curso de pedagogia, enfrentamos situações diferentes e ao tempo <sup>MEMO</sup> enriquecemos ~~as~~ nossos conhecimentos pela necessidade de mais estudo ~~de~~ devido ao embasamento precário que obtivemos no decorrer de cada período, principalmente nas greves, deixando os discentes desestimulados e desse modo não se atende aos interesses e aspirações. Diante de tantas dificuldades, apontamos a má qualidade do ensino. Muitas / disciplinas optativas, ao invés de mais preparação para os discentes submeter ao estágio. A Universidade / não contribui com recursos financeiros para custear as despesas. Mais integração dos componentes da coordenação do curso de pedagogia, que nas suas orientações / deixa o discente muito a desejar, com as suas opiniões contraditórias.

## SUGESTÕES

Em termos de sugestões seria bom que não fosse exigido do aluno tantas cópias dos trabalhos nas realizações do estágio, pois nem sempre o mesmo dispõe de tempo e recursos financeiros para custar as despesas. As visitas na U.F.P.B. e nas escolas, deveriam ter sido com maior frequência, principalmente nas escolas onde a assistência da superfistra é escassa. Esperamos que nós educadores consigamos juntamente com estagiárias melhorar a qualidade da educação, em todos os níveis: superior, 2º e 1º graus.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPOS - V

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM SUPERVISÃO ESCOLAR.

PROFESSORA: Maria Elizabeth Gualberto Duarte.

CURSO: Pedagogia VII

TEMAS: Diagnose da Comunidade e da Escola.

ESTÁGIÁRIOS: Maria Auxiliadora do Nascimento Rolim.  
Margarida Martins da Silva

CJAZEIRAS, 09 / 11 / 1983.





## SUMÁRIO

- I- Introdução
- II- Dados Gerais
  - 1- Nome
  - 2- Localização
  - 3- Cursos e Turmas
  - 4- Nome e Número e Endereço da escola.
- III- Organograma da Escola
- IV- Condições do prédio escolar quanto a:
  - 1- Segurança
  - 2- Acesso
  - 3- A qualidade das condições geográficas
  - 4- Área e relações de espaço.
- V- Instalação da Escola, Equipamentos e Mobiliários
- VI- Serviços oferecidos pela escola:
  - 1- Biblioteca
  - 2- Supervisão
  - 3- Centro Cívico
  - 4- Secretária
  - 5- Cantina
  - 6- Caixa Escolar.
- VII- População Escolar
  - 1- Origem: rural - semi-rural - urbana
  - 2- Características Sócio - Econômica - Culturais.
  - 3- Ocupação dos Pais
  - 4- Renda familiar
  - 5- Grau de instrução dos pais
  - 6- Dados relativos a saúde
  - 7- Constituição das famílias: nº médio das pessoas que habitam a mesma casa.
  - 8- Caracterização da clientela que exerce atividades de trabalho.
- VIII- Direção da Escola
- IX- Corpo Docente
  - 1- Nome
  - 2- Regime de trabalho

3- Habilitação profissional

4- Carga Horária Semanal.

X- Pessoal não decente, apoio pedagógico administrativo.

1- Formação do pessoal técnico

2- Formação do pessoal auxiliar

3- Situação funcional

4- Quadro com nº de ordem, jornada de trabalho, profissão e habilitação profissional.

XI- Professor e Ensino - Aprendizagem.

1- Planejamento

2- Metodologia

3- Domínio e técnica básica de ensino.

4- Controle dos resultados de avaliação

5- Recuperação.

XII- Rendimento Escolar

1- Índice de aproveitamento nos diversos componentes curriculares.

2- Percentual médio (global e por série) de:

3- Frequência

4- Evasão

5- Aprovação e Reprovação

III- Conclusão

XIV- Dados gerais da comunidade

1- Atividades econômicas predominantes

2- Recursos Sócio - Econômicos - Culturais

3- Relativos a saúde

• Clínicas

4- Relativo a situação econômica - Financeira

5- Relativo à recreação cultural

6- Características comportamentais que se evidenciam no grupo populacional.

7- Pessoas que se evidenciam na comunidade

8- Aspectos Históricos Principais

9- Relativos à Família.



DIAGNOSE DA COMUNIDADE E ESCOLA - 1983



CIDADE: CAJAZEIRAS - ESTADO: PARAIBA

POPULAÇÃO: 46.380 HABITANTES

1º- Atividades Econômicas Predominantes:

Agricultura

Comércio Varejista

Comércio Atacadista

2º- Recursos Sócio - Econômicos - Culturais:

Igreja (católica e protestante)

Clínicas: Ginecológico e obstétricas, odontológicas, reumatológicas, cardiológicas, clínica de olhos nariz e garganta.

Laboratório de Prótese e Análises clínicas.

Consultório Médico

Centro Comunitário, Círculo Operário, Posto nº 2 da LBA.

Ambulatórios: Posto do Sindicato Rural, Unidade Sanitária Vital/Rolim, INAMPS, IPEP.

Biblioteca Pública Municipal

Escolas: Estaduais, Municipais, Particulares e U.F.P.B.

Cartórios

Cinemas

Praças

Bares e Restaurantes

Bancos: Brasil, Nordeste, Paraíba, Bradesco, Agências C.E.F.

Prefeitura:

Centro Administrativo

Rodoviária

Estádio Higinio Pires Ferreira

Farmácias

Oficina Mecânica

Mercado Público

Feiras - livres

Serviços de coleta de lixo

Saneamento Básico.



### 3º- População por faixa etária

Idade	Nº/ Alunos
0 - 7	81
7 - 14	119

### 4º- Fatores da Comunidade que influenciam positiva ou negativamente na vida dos alunos da escola:

#### Relativos à Saúde:

Doenças mais comuns: Verminose, desnutrição, piodermites, dermatoses.

Alimentação: Apresenta-se carente, insuficiente, sendo fundamental nas refeições, o feijão e o milho.

Habitação: Com a baixa aquisição de salário, procuram moradias/ mais rústicas, sem o menor conforto e higiene.

Outros: Carência afetiva, por falta de formação e bons hábitos' dos pais, daí a existência de crianças problemáticas, / revoltadas e rebeldes e marginalizadas.

### 5º- Relativo a Situação Econômica - Financeira:

Renda média das famílias ( por categorias). A maioria das famílias incluem-se em categorias de baixa renda, não alcançado nem o salário mínimo regional. São pequenos agricultores, trabalhadores braçais, camêlos, auxiliares de pedreiro, funcionários municipais e emergenciados.

Tipos de ocupações exercidas pelos habitantes de comunidade como fonte de renda: O tipo de ocupação que predomina atualmente é a frente de emergência criada pelo governo, por motivo de 4 anos consentivos de estiagem.

Pessoas da comunidade que possuem habilidades especiais: músicos, artesãos, técnicos de material elétrico, ferreiros, pintores, repentistas etc.

### 6º- Relativo à Recreação Cultural:

Atividades de lazer existentes na comunidade:

Esportes: predominando o futebol

Clubes recreativos

Festas populares

Grupos folclóricos

Teatro

Bibliotecas.

7º- Características comportamentais que se evidenciam no grupo populacional: (traços característicos).

Características próprias de sertanejo, com seus costumes e cultura.

Tendência de influência e envolvimento político, gente agressiva, rancorosa e incompreensiva.

8º- Pessoas que se evidenciam na comunidade: (líder)

Padres

Políticos

Assistentes Sociais

Médicos

Jogadores de Futebol.

9º- Aspectos Históricos Principais:

Conservação do 1º colégio construído por seu fundador Pe. Inácio de Sousa Rolim.

Conservação da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, construída / pela Mãe do fundador da cidade. Futuras instalações do museu sã cidade considerada "O Berço da Cultura Paraibana".

10º-Relativos à Família:

Nível cultural dos pais ou responsáveis. Instrução cultural em médias primárias, havendo existência de analfabeto.

Média de filhos:

Uma prole numerosa em média de 8 filhos por família. Assistência dos pais aos filhos. Eles não dão assistência afetiva, escolar e moral.

Ocupação fora de lar:

Os pais são os principais responsáveis pela assistência financeira da família, conforme habilidades especiais citadas. As mães / geralmente, se encarregam de trabalhos domésticos.

#### DIAGNOSE DA ESCOLA

Identificação: Escola Estadual de 1º e 2º graus, professor / Crispim Coelho.

Endereço: Avenida Pedro Gondim, S/N no Bairro Santo Antonio, / da cidade de Cajazeiras - PB.



## DADOS GERAIS

O Estabelecimento de ensino denomina-se Escola Estadual de 1º e 2º graus Professor Crispim Coelho e está localizada na Avenida Pedro Gondim S/N, no bairro Santo Antonio da cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba. Foi criada através do decreto lei nº 2.512 do dia/24/10/1961. Através de proposições apresentada na assembléia legislativa pelo então Deputado Estadual Acácio Braga Rolim. Iniciou suas atividades em abril de 1964 funcionamento nas dependências do grupo escolar D. Moises Coelho, contando com a matrícula de 151 alunos.

## INTRODUÇÃO

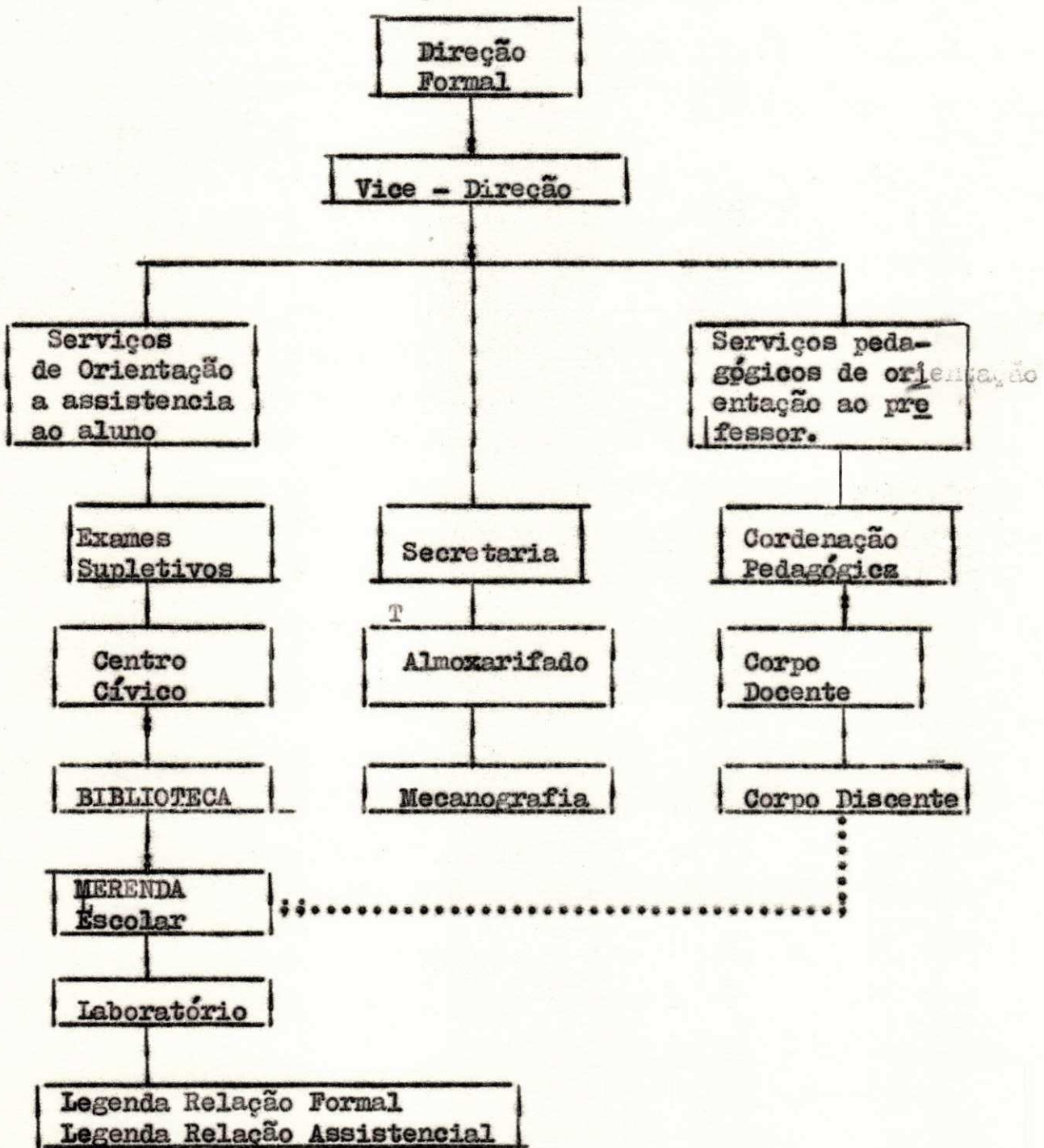
Através desta diagnose, focalizamos em linhas gerais a realidade de como um todo da Escola Estadual de 1º e 2º graus Professor Crispim Coelho, com este trabalho podemos examinar a situação física e educacional da Escola. Abordando as suas particularidades e tudo aquilo que é vivenciado por todos aqueles que fazem parte integrante daquele estabelecimento de ensino.



Secretaria da Educação e Cultura

Escola Estadual 1º grau Professor Crispim Coêlho

ORGANOGRAMA



Condições físicas do prédio

Dados gerais

- bastante seguro
- fácil acesso

Condições geográficas adequadas

Área do terreno	14.375,60 m <sup>2</sup>
Área coberta	2.290,84 m <sup>2</sup>
Área de circulação	2.109,00

Salas de aula e dependências

Nº de salas de aula	01
Diretoria	01
Salas de professores	01
Secretaria	01
Biblioteca	01
Cantina	01
Banheiros	16
Salas especiais	04
Depósitos	03
Mini-laboratório	01
Quadra de esporte descoberta	01
Auditório	01

Quanto a instalação da escola - equipamento e mobiliário:

Estado de conservação e uso:

A escola de 1º e 2º grau Professor Crispim Coelho, funciona em prédio próprio, a situação é viável, todavia urge para melhor desempenho das atividades, necessitamos também de auditório para realização de festividades.

Quanto ao mobiliário escolar a escola dispõe de :

- 1.350 Carteiras
- 62 Cadeiras
- 28 Bureax
- 17 Estantes
- 06 Fichários
- 08 Armários





- 04 Maquinas de escrever
- 02 Máquinas de somar
- 03 Mimiógrafo
- 01 Geladeira
- 04 Bebedouro elétrico
- 01 Vara mecânica
- 01 Fogão
- 01 Fotocopiadora
- 01 Termo foz
- 01 Projetor de slides
- 01 Reto projetor
- 01 Radiola

**Biblioteca:**

- A biblioteca se propõe a atender as necessidades da escola e oferecer à comunidade meios de elevar seu nível cultural e de vida. / Contém uma pequena variedades de livros, mesmo assim é o centro de pesquisas e estudos da escola. Seja atendendo os alunos, professores e funcionários ou a membros da comunidade.

**Aquisição:**

- Está a cargo de biblioteca através dos órgãos competentes, procurando sempre a atualização do acervo através de compra (ou doação) de obras que venham atender aos interesses de seus usuários.

**Regiâtro:**

- O registro do acervo é feito do livro ata.

**Seviços da escola:**

- A escola dispõe dos seguintes serviços:

1. Biblioteca
2. Centro cívico
3. Secretaria
4. Cantina
5. Caixa escolar

#### Horários:

- Funciona a biblioteca durante todo o ano em horários conveniente ao período escolar, fazendo-se exceções aos domingos, feriados e / dias santos.

#### Centro cívico:

- Funciona no sentido de desenvolver as atividades físicas, sociais e culturais da escola.
- Mantém uma boa programação por todo ano letivo, difundindo bem / as comemorações cívicas. Integra-se aos serviços de administração' para melhor desenvolvimento de suas atividades.

#### Secretaria:

- A secretaria compõe-se de:

Setor de escolaridade

Setor de serviços auxiliares

- É um órgão de apoio administrativo encarregado dos serviços burocráticos, tais como: protocolo, arquivo, expediente, datilografia' e mecanografia e da administração do pessoal docente e discente.

#### Trabalhos executados pelos secretarios:

- Controle de fichas individuais dos alunos
- Preparação dos boletins
- Preparação dos diários de classe
- Expedição de transferências
- Ata de matrícula dos alunos
- Datilografar e expedir correspondência oficial
- Além de outras atribuições determinadas pela diretoria.

#### Cantina:

- A cantina funciona nos três horários com distribuição de merenda fornecida pela merenda escolar é preparada pelas nossas funcionárias.

#### Caixa escolar:

- Órgão assistencial dos alunos do estabelecimento, desempenha suas funções específicas, que consistem,entre outras em: proporcio -



nar ajuda para aquisição de material e fardamento aos alunos / reconhecidamente pobre.

População escolar:

- Há um total de 1.055. Possui uma população economicamente diversificada, pertencentes as classes de médio e pequeno poder/aquisitivo, cujos filhos frequentam colégios de governo. Encontra-se neste estabelecimento parte de alunos de todas areas da/cidade, e cidades vizinhas.

- ORIGEM: rural 50% urbana 50%.

Características - Sócio - Econômicas culturais do aluno:

- Escolaridade dos pais ou responsáveis - primários - médio.
- Média salarial dos pais: salário mínimo
- Nível sócio - econômico da família - pobre
- Doenças frequentes: verminosa, sarampo, resfriados, avitaminose, cárie dentária.
- Média dos filhos por família: 06
- Características de clientela em função das atividades de trabalho.

75% não trabalham

25% trabalham em atividades diversas.

Direção da escola:

- O administrador escolar é responsável por todas as atividades internas e externas desenvolvidas na escola.

Corpo discente:

o nº de alunos nas classes é mantido suficientemente para permitir um ensino, aprendizagem eficiente.

Corpo docente:

- As horas departamentais são atribuídas a estudos e a planejamento dos trabalhos nas atividades das diversas áreas de estudo. Cada professor tem 10 horas disponíveis por trabalhos extra - classe.



QUADRA DO PESSOAL DOCENTE = ADMINISTRATIVO

JOSÉ FRANCISCO DE ABREU		ADMINISTRADOR ESCOLAR			
NOME	turno	regime trabalho	habilit. profic.	carga horaria	expe-riência
José Victo de Sousa Filho	manhã	40	lic. plen	25/semanal	20 anos
Ivané de Sousa Lima	noite	40	lic. plen	25/semanal	3 anos
Maria Dalva M. Marques	manhã	40	lic. plen	20/semanal	15 anos
Miguel Luis da Silva	tarde	40	lic. plen	15/semanal	10 anos
Francisca Iris B. de Oliveira	manhã	40	lic. plen	10/semanal	10 anos
M <sup>a</sup> de Fátima S. de Lima	tarde	40	liv. plen	27/semanal	10 anos
José de Anchieta Quirino	noite	40	lic. plen	28/semanal	11 anos
Francisco S. de Lima	tarde	20 Y	lic. plen	23/semanal	12 Anos
Ivan G. de Oliveira Maciel	noite	40	lic. plen	28/semanal	9anos
M <sup>a</sup> Ines Rolim Holanda	noite	40	lic. plen	21/semanal	16 anos
Miriam Pereira de Oliveira	tarde	40	lic. plen	28/semanal	8 anos
M <sup>a</sup> Auxiliadora de M. Pereira	noite	40	lic. plen	30/semanal	8 anos
M <sup>a</sup> Audineide da Silva	noite	40	lic. plen	26/semanal	9 anos
Nilton Torian Xavier	noite	40	lic. plen	30/semanal	8 anos
Sebastião Francisco de Sousa	tarde	40	lic. plen	30/semanal	6 anos
M <sup>a</sup> de Fátima Abreu	noite	40	lic. plen	24/semanal	3 anos
M <sup>a</sup> Rodrigues da Silva	noite	40	lic. plen	27/semanal	8 anos
Mariberte Vieira Moura	tarde	40	lic. plen	18/semanal	7 anos
M <sup>a</sup> do Socorro O. de Alencar	tarde	40	lic. plen	27/semanal	6 anos
Ivan Cavalcante de Oliveira	noite	32	RE - 1	21/semanal	6anos
Francisco Geraldo e Silva	manhã	40	lic. plen	23/semanal	3 anos
M <sup>a</sup> do Socorro Lacerda Melo	noite	20	lic. plen	21/semanal	1 ano
Jacinta Rolim Nogueira	noite	32	lic. plen	24/semanal	1 ano



**OCUPAÇÃO EXTRA - DOCENTE**

Sebastião Francisco de Sousa	exerce função de prof. e comerciante.
Dr. Francisco das Chagas	exerce função de prof. e advogado.
Rosalvo Mendes de Oliveira	exerce função de prof. e Vice-Diretor.
Dr. Francisco S. de Lima	exerce função de prof. e advogado.
Ivan Cavalcante de Oliveira	exerce função de prof. e Bioquímico.

**PESSOAL DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

FUNÇÃO	Nº	FORMAÇÃO
Administrador Escolar	01	licenciatura plena
Administrador Adjunto	03	licenciatura plena
Coordenador de Áreas	03	licenciatura plena
Coordenador Centro Cívico	01	licenciatura plena
Bibliotecário	01	1º Grau

**Situação Funcional:**

-O pessoal administrativo desse estabelecimento exerce suas funções/cumprindo uma carga horária semanais de acordo com a que dispõe os / estatutos dos funcionários civis do estado.

**PESSOAL DE APOIO ADMINISTRATIVO**

CARGO	Nº	FORMAÇÃO
Secretaria	01	2º Grau
Sub - secretarios	02	2º Grau
Auxiliar de administração	06	2º grau(04) 1º grau(02)
Auxiliar de serviço	22	2º grau(01) 1º grau(06) 1ª fase 15

**Situação Funcional:**

-O pessoal relacionado neste quadro cumpre sua carga horária de 30 / horas semanais, de acordo com estatutos dos funcionários do estado /  
 -Esta escola é suficiente em seus aspectos físicos e apresenta um / bom estado de conservação. possui bibliotecas, dispõe de serviços burocráticos, serviço administrativo e auxiliar. Por outro lado cantina e secretarias. Não existe superiores que oriente os trabalhos daquele estabelecimento. Dispõe de centro cívico e laboratório. A escola também dispõe de atividades extra-classe.



Na referida escola funciona regulamente, em três turnos: manhã de 7:00hs às 11:20 hs, incluindo as séries 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 1ª, 1ª, 1ª, 2ª, 2ª, 3ª, 3ª,. Tarde de 13:00 hs, às 17:10 hs, incluindo as séries 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 1ª, 1ª, 1ª, 2ª, 2ª, 3ª, 3ª,. Noite de 6:40 hs às 11:20 horas, incluindo 1ª, 1ª, 1ª, 1ª, 1ª, 2ª, 2ª, 2ª, 2ª, 3ª, 3ª, 3ª,

1-Que fatores da escola influenciam, positiva ou negativamente do comportamento do aluno?

Positivamente: De um modo geral a preparação dos professores que lecionam, o que implica numa boa aprendizagem por parte dos alunos; ambiente escolar relativamente bom; distribuição quase que constante da merenda escolar, em quantidade para todos os alunos e entre outros aspectos. O regular relacionamento do professor com os educandos.

Negativamente: Em alguns casos, a pouca atenção de um redizado número de alunos, que por iniciativa própria, não admitem ser orientados, o que as vezes tem implicado na expedição de transferências.

2-O aspecto físico da escola pode ser melhor aproveitado?

Quanto ao aspecto físico, o estabelecimento de ensino tem para onde ampliar suas instalações, necessitando de uma quadra coberta, para prática das atividades desportivas, além de novas salas de aula.

3-O que tem sido ensinado tem tido receptividade por parte dos alunos? justifique?

Mesmo sem se tratar de uma escola profissionalizante, com raras exceções o que se tem ensinado, obterá a melhor receptividade possível.

4- O que acha de metodologia utilizada? Poderia ser melhor? em que? / com?

Os métodos aplicados está até certo ponto, já ultrapassados. Poderia torna-se melhor desde que houvesse por parte dos educandos mais exigências junto aos professores, e estes tivessem a sua disposição o material suficiente que o trabalho requer.

Em relação ao processo ensino- aprendizagem, podemos enfocar os seguintes aspectos:

O planejamento- é feito no início do ano letivo por todos os professores das diversas áreas com a ajuda dos administradores. Em seguida /



faz-se o planejamento; é elaborado entre professores de uma mesma disciplina, oferecendo subsídios quando possíveis aos professores de outras áreas.

#### As Técnicas Básicas do Ensino:

Os professores dominam relativamente as técnicas, dentre as usadas/destacamos:

Trabalho em grupo

Trabalho dirigido

Técnica de entrevista

Exposição oral

#### Rendimento Escolar:

-Índice de aproveitamento nos diversos comportamentos curriculares:

Sistema de avaliação: é contínuo e sistemático. Além de rendimento/propriamente dito (testes, organização, trabalhos individuais ou em grupo) vê-se por vezes as participações, interesses, criatividade, organização do trabalho. Porém em referência a este último aspecto, a avaliação é insatisfatória por conta das classes superlotadas e heterogeneidade das mesmas.

A promoção do educando depende do aproveitamento nos diferentes componentes curriculares durante os 04 bimestres.

A apuração do rendimento é feito através, de notas, cuja nota mínima de aprovação é 6,0 (seis) para global é 5,0 (cinco) para disciplina.

A apuração do rendimento escolar é feito sobre dois aspectos: A avaliação de aproveitamento e apuração de assiduidade, de conformidade com a lei 5.692.

#### Recuperação:

- A recuperação é contínua:

Serão oferecidos estudos de recuperação num período mais longo, no/ final de cada semestre, aos alunos que não reprovam o resultado de a - prendizagem suficiente, corresponde ao período letivo.,



ESTADÍSTICA DE MATRICULAS E APROVEITAMENTO= 2º GRAU-1982 666



total das 2ª séries 2º grau	sexo	matricula inicio do ano	transferencias recebidas	total de matriculas	desistentes
	M	95	03	98	21
	F	172	01	173	32
tot. geral		267	04	271	53

transferencia expedidas	aprovados	reprovados	novatos	repetentes
07	63	05		09
05	113	23		14
12	178	28	248	23

3ª SÉRIE

total das 3ª séries 2º grau	sexo	matricula inicio do ano	transferencias recebidas	total de matriculas	desistentes
	M	97	02	99	10
	F	135	02	137	05
tot. geral		232	04	236	15

transferencias expedidas	aprovados	reprovados	novatos	repetentes
04	80	05	96	03
02	125	04	134	03
06	206	09	230	06



## CONCLUSÃO

Concluimos que essa análise diagnóstica deu subsídio para detectar que os problemas vivenciados nesta escola, estão inseridos no contexto nacional.

Quanto ao estabelecimento de ensino apresenta-se, uma boa / estrutura, tendo espaço suficiente para ampliar novas instalações. Necessitando de uma quadra coberta para práticas esportivas, além de novas salas de aula.

A maior parte dos alunos apresentam uma boa aprendizagem, como também um bom relacionamento entre o quadro técnico administrativo. No planejamento escolar os métodos aplicados já estão condicionados, podendo melhorar através de orientações educacionais que tivesse implemento suficiente para menizar estas deficiências.





ESTADO DA PARAIBA  
SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA  
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA  
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES  
DA SUPERVISÃO DE 1ª e 2ª GRAUS

MÊS : \_\_\_\_\_  
ANO : \_\_\_\_\_  
SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO : \_\_\_\_\_  
SUPERVISOR ESCOLAR : \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO \_\_\_\_\_





2 . ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO



3 • ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES



## B I B L I O G R A F I A

BREJON, Moises. Licenciatura - pedagogia - magistério  
de 1º e 2º graus - cursos normais.

Livraria Pioneira Editora.

ANDRADE, Narcisa Veloso de supervisão em educação. Rio  
de Janeiro, livros técnicos e científico,  
Editoras S.A.

BUENO, Francisco da Silva, Dicionário Escolar de Lin-  
gua Portuguesa 9ª Edição.